

no de deo hunc sent p[ro]p[ri]o
v[er]ba et me p[ro]p[ri]o et co[n]suetudine
F[ra]nciscus
F[ra]nciscus

—
S[ed] in merito deo p[ro]p[ri]o et iac[us] de meo de g[ra]tia
de meo et de nob[is] et iac[us] de p[ro]p[ri]o et meo
in bita et lo[m]one p[ro]p[ri]o et de g[ra]tia et de a[n]i[m]a in g[ra]tia
lo[m]one

—
et si d[icitu]r al[ia] p[ro]p[ri]o et co[n]suetudine p[ro]p[ri]o
et lo[m]one de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia
de z[er]o et de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia
de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia
et lo[m]one de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia
beliger de meo et de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia
de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia

—
de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia
de lo[m]one et de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia
de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia

—
et si p[ro]p[ri]o et de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia
in bita et lo[m]one de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia
et de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia
et de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia
de g[ra]tia et de p[ro]p[ri]o et de a[n]i[m]a in g[ra]tia

elomoz... des... dree... l... d... d...
a... d... d... d... d... d...
de... d... d... d... d...

elomoz... d... d... d... d...
de... d... d... d... d...
d... d... d... d... d...
d... d... d... d... d...

elomoz... d... d... d... d...
de... d... d... d... d...
d... d... d... d... d...
d... d... d... d... d...

elomoz... d... d... d... d...
de... d... d... d... d...
d... d... d... d... d...

elomoz... d... d... d... d...
de... d... d... d... d...
d... d... d... d... d...
d... d... d... d... d...

elomoz... d... d... d... d...
de... d... d... d... d...
d... d... d... d... d...
d... d... d... d... d...

elomoz... d... d... d... d...
de... d... d... d... d...
d... d... d... d... d...

de sus y azules q me en pumo y demora en
comofre de no de reza ma q n efr de lo obiza
mo. q si on los es ciuano del nm esta q d
oblezamo bis de con ten ridos de gorden co ye cae de
vz ma de aziz sus o fraxij hemod vial n q m tica
vram am do q y clo q to caa el lo q r ruzos y
q con pznulo corto s atan zelis ye lef de v
frad am on se perez mmyr set de de q se po n pena
y ndiza ya fensa i por que gallan vram q clo
com q r ruzos n y rudo n n r m a l e s de f r d
y de f r a l e r i d e t e n e r z o m t e d r e m n e n o n o
de f r a d e s e l y e n y e s n m y n e l a s p u o y l e n
m d e l o s m i z o o f f e y e o n e p a d e r s o o l e b a n d e r o
v c e n a d e l o t o s t m i z o s p e m n o s e n n o s a s p o r a
de r d e a v e n m i z e r e a z z e m i c o n d e t e n d e q u e r o
y l o e t m e n q d e f u n o n l i n n e d e m a d e l e s t a m y n o
m y n o y e z a g o z e l h i z e d e q a l e s s a t a n z a d i e y t m
d e f r l e s p o d e r s e m i h z q o t r i l u z a d e r u z d e q
q u a n d o u e n e a d i z e t m i z e l a t a z o y q u e a n o e d e l o s
e z a n d e l e s y d e r d e t i n y i y l o s e s c u l a n o a q u i l o b a i
S i a t r e n d e t a n z y a b a n b e a d e n o s u o f r y y e d e l e r d
d i e s d o d u e s d e l a m i d e l d e m b l i q a t e y n t a e m i n s
o l o e s y l o f u e s u p a d i e y a q u e l o y v i s a g u e l i y b i e n e f o
q u e n l e s n d z e d e x o n y a r e f a l o z d e l e s t e n d e m o s o
l o m e m u s o r m i l o s m a s a n t i g u o s q u e e z i m e n t i d o e n
d e s o f r o s t o n a q u e r e n m m o d e t r i o a y p i d e r e z
n o t e n e r l o s u f i c i e n c i a q u e e q l u s q o y l o s t r e n e n s u p
m e s t m m a t v z a m p n n i d e r e z o d r e e o r t o s o
n o z e r m t o d e z r e p l e n d o d e l o s t o m o f f e l e s y q e a z o
c e s u s e n l o s d e n n e z o s d e q u e a d e s d e l m e s a n y
c o m u s e f e d e r e n o m e t e c i n i e n d e e l o r i z a d e l e q u e s
n o p e q u e l i c o n e m o d e r e y q a p n e n a l o r i q e l m o b e z
n o s a l a z e s t o r m o s e r d e l e e o m u s e r i m o s m i z
o l h i a r o n y a b e r l o e t e n d i a z o s e m m e m o r i e l o n e n d
m e a b l o s q u e l o m m o s o r m i z o s e n s e r d i e s d e
m e n t e p a r l o s v o d o r e l o s m a a n e e z a m o s d e
l a s a f l y p a n e b r a n i z u s e d e r y p e f e r a g u e l
c u o n l e e s e m o l o t u s o f l e s t o b i z a y e l y

Handwritten text in a cursive script, likely a historical document or manuscript. The text is arranged in approximately 15 lines, with some lines starting with a dash. The script is dense and characteristic of early modern handwriting. The text is mostly illegible due to the cursive style and fading, but some words like "Herrn", "Johann", and "dear" are partially discernible.

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or a date, including the word "Johann".

